

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-04-29

Registo

PT/AMSNT/PRQ/PSNT13 - Paróquia de São João Degolado da Terrugem

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMSNT/PRQ/PSNT13
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de São João Degolado da Terrugem
Datas de produção	1565-11-23 - 1883-04-24
Dimensão e suporte	Papel
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Sintra
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A paróquia de São João Degolado da Terrugem é uma circunscrição administrativa eclesiástica secular cuja fundação remonta a 11 de junho de 1527. Confina com as homólogas de Montelavar, São João das Lampas e Santa Maria do Arrabalde de Sintra à qual pertencia. A população da Terrugem tinha a obrigação de assistir à missa no Natal, Páscoa e corpo de Deus e a distância bem como os acessos difíceis causavam grandes transtornos. Para obviar estas dificuldades os paroquianos residentes na Terrugem obtiveram do Arcebispo de Lisboa, D. Afonso de Nogueira, licença para “tomarem um capelão para celebrar os atos de culto na ermida de São João da Terrugem e para aí terem pia batismal e para o capelão a batizar, confessar e administrar os sacramentos, tudo sem prejuízo das ofertas de missas e batizados à Igreja paroquial de Santa Maria do Arrabalde”. Assim, desde 23 de julho de 1426 estabeleceu-se como capelania autónoma daquela igreja paroquial. A referida ermida é a atual capela de São Sebastião com a sua porta ogival de provável origem no século XIV.</p> <p>Já no reinado de D. João III, em 11 de junho de 1527, a Terrugem foi desanexada da freguesia de Santa Maria e constituída em freguesia autónoma.</p> <p>O numeramento de 1527 não é preciso relativamente à população existente uma vez que algumas localidades estavam incluídas, ainda, em vintenas pertencentes à freguesia de Santa Maria.</p> <p>No numeramento de 1640 refere a existência de 94 fogos assim distribuídos: 15 no lugar do Faião; 13 no lugar da Cabrela, 10 no lugar de Almorquim; 6 no lugar de Silva; 14 no lugar da Terrugem; 13 no lugar de Alcolombal; 11 no lugar de Vila Verde; 6 no lugar de Pipo; e 6 no lugar de Alpolentim. Mais tarde, de acordo com o recenseamento paroquial de 1758, esta freguesia compunha-se de 238 fogos ou vizinhos com 1080 habitantes nas localidades de Terrugem, Pipo, Alpolentim, Casal do Urmeiro, Passo, Vila Verde, Lagieira, Alcolombal, Lameiras, Casal do Vale, Armez, Ribeira de Armez, Casal de Sequeiro, Bombácias, Ribeira de Cabrela, Murganhal, Alparrel, Almorquim, Funchal, Faião, Silva, Cabrela, Casais, Casal da Granja, Carne Assada e Godigana. No século XVIII existiam várias confrarias na freguesia entre as quais a confraria do Santíssimo Sacramento, Confraria de São João Batista, Confraria do Espírito Santo, Confraria das Almas, Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Confraria de Nossa Senhora da Saúde, Confraria de Santo António e Confraria de São Sebastião. Em 1838 foram recenseados 264 fogos com 1040 habitantes.</p>
Sistema de organização	Fundo constituído por 2 secções e 8 séries documentais.
Condições de acesso	Comunicável.
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Catálogo on-line.